

EDITORIAL

No momento de lançamento de uma nova revista, existe sempre a dificuldade de encontrar palavras que não estejam demasiado gastas para dizer aos leitores quais os objectivos e as aspirações daqueles que a publicam.

Essa tarefa encontra-se singularmente facilitada no caso presente, dado que o que temos a dizer temos vindo a dizê-lo de há dois anos para cá nas páginas de outra revista por nós lançada a público: «Análise Psicológica».

A dinâmica interna da nossa equipa, composta por profissionais representativos de um vasto leque de correntes da psicologia e instituições de ensino, investigação e intervenção, levou-nos a constituir em Dezembro de 1979 a «Associação Análise Psicológica», hoje ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOLOGIA, como via de garantia da total independência científica do nosso trabalho em relação a quaisquer pressões institucionais alheias à objectividade e rigor científicos por que pautamos a nossa acção colectiva e que desejamos continuar a garantir ao público e a nós próprios.

Criámos, portanto, a «Associação Análise Psicológica» — assumindo a expressão que serviu de título à revista que lançámos a público durante dois anos, mas não assumindo, todavia, os equívocos resultantes de qualquer outra utilização desse título.

Foi assim gerado o embrião de algo que se pretende venha a ser mais vasto do que a antiga equipa redactorial de uma revista que abandonámos e mesmo mais vasto do que uma equipa redactorial de uma nova revista que agora lançamos.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOLOGIA foi a expressão com que designámos o embrião do movimento cuja filosofia de base está patente na própria obra realizada durante os últimos dois anos. Embrião que contamos se venha a desenvolver em excelentes condições de saúde, sem infecções ameaçantes, parasitas ou outras maleitas mais ou menos aborrecidas.

Lançamos assim outra revista que, sem paradoxo, queremos que seja a mesma — na apresentação, na qualidade, na exigência.

Recomeçamos com PSICOLOGIA. Mas certos de que estamos longe de partir do zero. Confiamos que os leitores continuem a apoiar esta equipa, como a têm apoiado até à data.

Quanto a explicar mais, seria inútil. Ao vasto júri que são os que lêem o produto do trabalho da equipa da APP submetemos, sem mais comentários, as páginas desta revista.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PSICOLOGIA

ADRIANO VAZ SERRA
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

AFONSO DE ALBUQUERQUE
Unidade de Psicoterapia Comportamental Intensiva
do Hospital Júlio de Matos, Lisboa

ALEXANDRE CASTRO CALDAS
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

ANTÓNIO BRACINHA VIEIRA
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

CAMÉLIA PIMENTA
Unidade de Psicoterapia Comportamental Intensiva
do Hospital Júlio de Matos, Lisboa

CARLOS AMARAL DIAS
Centro de Estudos e Profilaxia da Droga, Coimbra

CARLOS CALDEIRA
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

CARLOS C. SARAIVA
Psicoforma, Lisboa

CYNTHIA D. RODRIGUES
Psicoforma, Lisboa

DANIEL SAMPAIO
Clínica Psiquiátrica Universitária do Hospital
de Santa Maria, Lisboa

EURICO FIGUEIREDO
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

FANI LOPES RIOS
Unidade de Psicoterapia Comportamental Intensiva
do Hospital Júlio de Matos, Lisboa

FILIPE D. REIS
Hospital de Alcácer do Sal

FRANCISCO G. RICARDO
Diapsi, Lisboa

ISABEL FELGUEIRAS
Centro de Observação e Orientação
Médico-Pedagógica, Lisboa

ISOLINA PINTO BORGES
Curso Superior de Psicologia da Universidade do Porto

JOÃO AZEVEDO E SILVA
Hospital Miguel Bombarda, Lisboa

JOAQUIM BAIRRÃO
Centro de Observação e Orientação
Médico-Pedagógica, Lisboa

JORGE VALA
Instituto Superior de Ciências do Trabalho
e da Empresa, da Universidade Nova de Lisboa

JOSÉ GABRIEL PEREIRA BASTOS
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

JOSÉ PACHECO
Unidade de Psicoterapia Comportamental Intensiva
do Hospital Júlio de Matos, Lisboa

JOSÉ SIMÕES DA FONSECA
Faculdade de Medicina de Lisboa

LUÍS CARLOS GAMITO
Unidade de Psicoterapia Comportamental Intensiva
do Hospital Júlio de Matos, Lisboa

LUÍS PRATS
Clínica Psiquiátrica Universitária do Hospital
de Santa Maria, Lisboa

LUÍS SOCZKA
Departamento de Edifícios do Laboratório
Nacional de Engenharia Civil, Lisboa

LUÍSA FRANCO
Associação Portuguesa de Psicologia

MANUEL TAVARES DA SILVA
Cegoc-Tea, Lisboa

MARIA BENEDITA MONTEIRO
Psicoforma, Lisboa

MARIA LUÍSA FIGUEIRA
Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

PEDRO LUZES
Curso Superior de Psicologia da Universidade
de Lisboa

PEDRO TEOTÓNIO BARCELOS
Diapsi, Lisboa

VÍTOR COSTA
Interser, Lisboa

VÍTOR MOITA
Centro de Higiene Mental Infantil, Lisboa